

# Brasileiro quer tribunal ecológico

PESQUISA IBOPE/JT REVELA: POPULAÇÃO QUER JÚRI INTERNACIONAL PARA CRIMES CONTRA A NATUREZA

## PRIORIDADE: ECOLOGIA NA ESCOLA. Aprovação de 95%

As soluções mais comuns, defendidas pelos ambientalistas, foram enunciadas pelos pesquisadores do Ibope, para testar seu índice de aprovação entre os brasileiros. As duas opções preferidas foram "ensinar na escola como usar corretamente o ambiente", com adesão de 95% da população e "preservar áreas de interesse da humanidade", com uma aprovação de 90% da população.

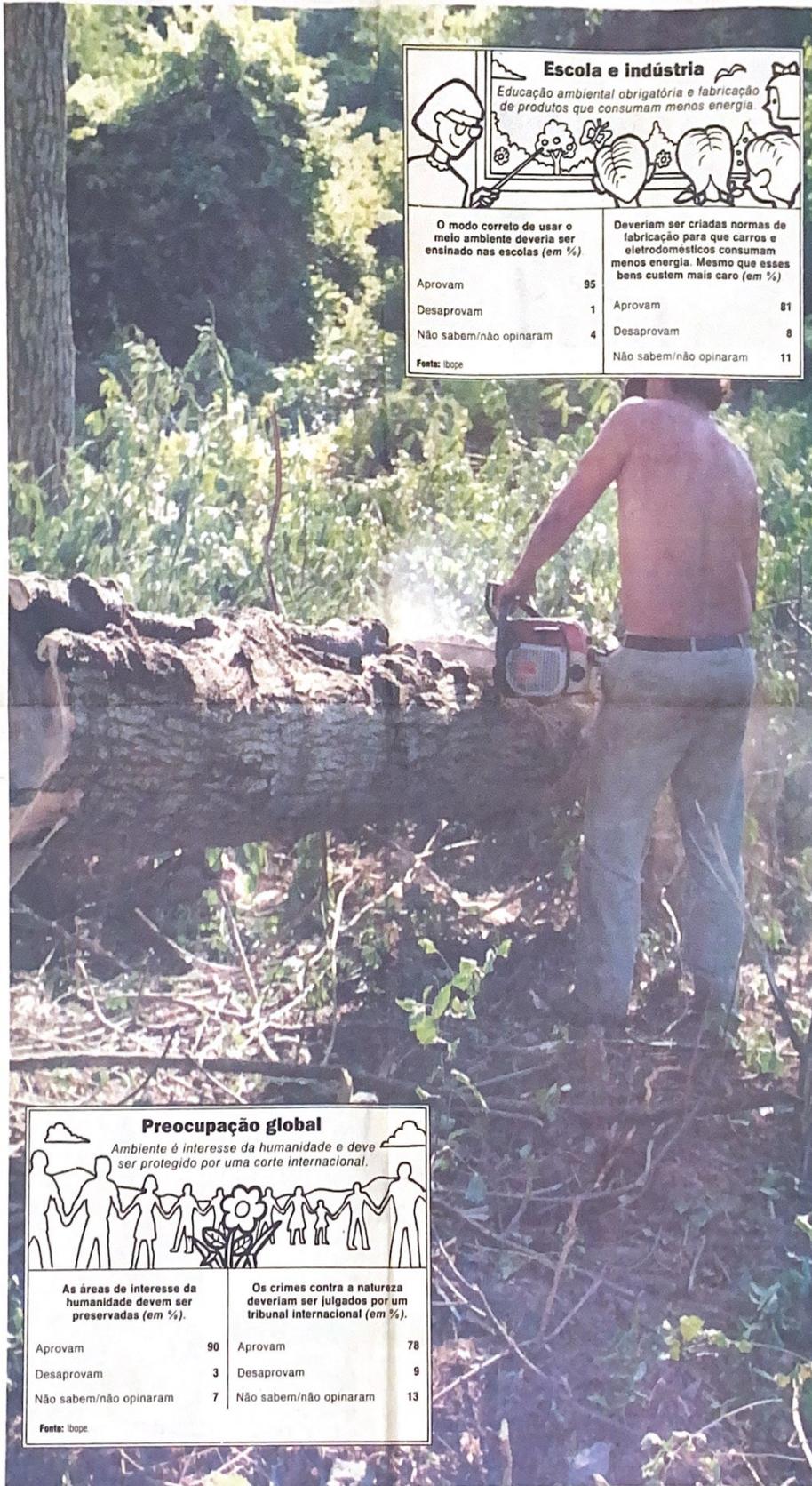
● Os mais jovens dão mais ênfase à educação ambiental nas escolas: 98% dos entrevistados entre 16 e 17 anos. A aprovação se mantém nos 96% entre os entrevistados com idade de 18 a 40 anos e cai ligeiramente nas faixas etárias seguintes: 94%, para quem tem entre 41 e 50 anos e 91% entre os entrevistados com mais de 50 anos de idade.

● Entre os mais instruídos, a aprovação da educação ambiental é de 100%. Mas mesmo entre os analfabetos, o índice de apoio à esta solução é alto: 87%, contra 1% de desaprovação e 12% em cima do muro.

● No caso das "áreas de interesse da humanidade" a dificuldade em aprofundar qualitativamente uma pesquisa de opinião pública pode ter prejudicado o resultado. Existe uma diferença entre preservar áreas com espécies raras e preservar áreas de interesse da humanidade. No primeiro caso podem-se incluir todos os tipos de áreas de conservação legalmente conhecidos: tanto Áreas de Proteção Ambiental, quanto parques e reservas extrativistas, podem estar preservando espécies raras de animais e plantas independente do poder ao qual estejam submetidas. As áreas de "interesse da humanidade" constituem um tipo de reserva muito especial em que a gestão e o controle do destino da área ficam por conta de organismos internacionais, mesmo que a "propriedade" continue sendo do país a que a área pertence. Talvez, na pesquisa, os brasileiros não tenham atentado para o detalhe e tenham pretendido votar simplesmente a favor da preservação de espécies raras de animais e plantas.

● De qualquer forma, a adesão a esta solução é bastante uniforme, com um apoio um pouco maior dos mais instruídos (98%) do que dos analfabetos (75%) ou dos que ganham até um salário mínimo (80%).

● Na segmentação por região, o Norte, naturalmente, é o que registra o menor índice de aprovação da proposta, porque a maioria das áreas de interesse da humanidade, se decretadas, estariam nesta região. Mesmo assim o índice alto de aprovação é alto: 83%. No nordeste a aprovação aumenta ligeiramente, atingindo 85%, continua crescendo na região Centro Oeste, onde chega a 90%. Na região Sul a aprovação é de 92% e a aprovação máxima é registrada na região sudeste, com o índice de 93%.



Escola e indústria	
Educação ambiental obrigatória e fabricação de produtos que consumam menos energia	
O modo correto de usar o meio ambiente deveria ser ensinado nas escolas (em %)	Deveriam ser criadas normas de fabricação para que carros e eletrodomésticos consumam menos energia. Mesmo que esses bens custem mais caro (em %)
Aprovam	95
Desaprovam	1
Não sabem/não opinaram	4
Fonte: Ibope	

Preocupação global	
Ambiente é interesse da humanidade e deve ser protegido por uma corte internacional.	
As áreas de interesse da humanidade devem ser preservadas (em %).	Os crimes contra a natureza deveriam ser julgados por um tribunal internacional (em %).
Aprovam	90
Desaprovam	3
Não sabem/não opinaram	7
Fonte: Ibope	

POR LIANA JOHN/AE

● Criar normas de fabricação de carros e eletrodomésticos que consumam menos energia e combustíveis, mesmo que custem mais caro, foi também uma das soluções ambientais com alto índice de aprovação pelos brasileiros: 81% aprovam enquanto 8% desaprovam. Outros 11% não opinaram. Sem dúvida, a observação "mesmo que custem mais caro" assustou uma parcela da população entrevistada. A prova é que as faixas de menor poder aquisitivo aprovam com menos ênfase a proposta, ainda que a diferença seja útil.

● A criação de normas de fabricação ganhou a adesão de 70% entre os que ganham até um salário mínimo; 67% entre os de menor grau de instrução; 79% entre as mulheres e 77% entre os estudantes de 18 a 25 anos e na faixa de mais idade.

● Reforça tal tese a diferença percentual de aprovação entre as mulheres que trabalham (e tem dinheiro para pagar o "mesmo que custem mais caro") 81% e as que não trabalham, 78%.

● A diferença de aprovação entre as faixas etárias é pequena: 82% entre jovens de 16 e 17 anos; 79%, de 18 a 25 anos e 86% entre 26 e 30 anos.

● Entre as regiões, o Nordeste e o Norte é que fazem o papel dos pobres, com 74% e 77% de aprovação das normas, contra a média de 81%. As regiões onde o apoio é maior são o Sudeste (85%) e o Centro-Oeste (84%).

● Uma das soluções mais polêmicas, discutida inclusive nas preparatórias da Rio-92, é "criar um tribunal internacional que julgue crimes ecológicos, em cada país". Apesar da questão da soberania nacional, 79% da população aprovam a solução.

● Os mais velhos, acima dos 40, tendem a ser mais reservados com relação a essa solução: na faixa dos 41 a 50 anos 75% optariam por esta solução. E apenas 70% na faixa de mais de 50 anos, contra a média de 78%.

● No Norte, "criar um tribunal internacional" tem apoio de 67% contra a média de 78% e contra os 92% do Sudeste. Provavelmente por que os nordestinos não querem sentar no banco dos réus de um tribunal como este.

### Os critérios da pesquisa

A pesquisa "O brasileiro e a ecologia" foi respondida no domicílio ou local de trabalho por 3.650 pessoas em 280 municípios. As entrevistas foram feitas de 25 de janeiro a 3 de fevereiro e levaram, em média, 90 minutos. Foi seguido o perfil da população brasileira do IBGE para delimitar os percentuais de entrevistados por faixa etária, região, sexo e nível de instrução. Estes percentuais são os seguintes:

Sexo	%
Masculino	48
Feminino	52
Idade	%
16 e 17 anos	6
18 a 25 anos	21
26 a 30 anos	13
31 a 40 anos	22
41 a 50 anos	15
51 anos e mais	22
Grau de instrução	%
Até primário completo	50
Até ginásial completo	25
Até colegial completo	18
Até superior completo	7
Região do país	%
Sul	16
Sudeste	47
Centro-Oeste	7
Nordeste	26
Norte	5
Local de moradia	%
Área urbana	80
Área rural	20

Ataque à natureza: brasileiros acham que os crimes ecológicos de todos os países devem ser julgados por um tribunal internacional.